



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará
Controladoria



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2018-2020

EDIÇÕES
INESP



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**
Controladoria

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018–2020

FORTALEZA-CE | ABRIL/2018

Copyright 2018 by INESP

EDIÇÃO

Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará - INESP

Thiago Campêlo

Presidente do Inesp

Andréa Melo

Assistente editorial

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Valdemice Costa de Sousa (Valdo)

Analista Legislativo - Designer Gráfico

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica do Inesp

Ernandes do Carmo

Coordenação de Impressão

Elaboração

Silvia Helena Correia Vidal
Auditora Interna

Heline Joyce Barbosa Monteiro
Assessora de Controle Interno

Cecília Cláudia Bezerra Correia
Assessora Técnica

Eliana Medeiros Tavares
Assessora Jurídica

Glafira Maria Soares Veras
Assessora Técnica

Jacqueline Socorro Arruda Aragão
Assessora Técnica

José Marcelo Lustosa Farias
Assessor Técnico

Maria Danielle Vieira de Almeida
Secretária

Maria de Fátima de Castro Gino
Assessora Técnica

Maria Inês Eleutério Castello Branco
Assessora Técnica

Maria Luiza dos Santos Veras
Assessora Técnica

Rafaela de Aguiar Miranda Benevides Pessoa Mota
Assessora Técnica

Rosa Emília Rocha
Assessora Técnica

Sammy Maria de Oliveira Bezerra
Secretária

Scheila Maria Bastos Vasques
Assessora Técnica

Silvia Maria Penaforte Bastos Ribeiro
Assessora Técnica

FACILITADOR

Prof. Ms. Ricardo Ribeiro Santos

Sumário

Mensagem do Presidente	6
Apresentação	7
1 Identidade Organizacional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece)	8
1.1 Negócio	8
1.2 Princípios e Valores.....	8
1.3 Missão.....	8
1.4 Visão 2020.....	8
1.5 Partes Interessadas (Steakholders).....	9
1.6 Análise SWOT	12
1.7 Arranjo Institucional	13
2 Identidade Organizacional da Controladoria	14
2.5 Análise SWOT	14
2.6 Modelo de governança da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	16
3 Planejamento Estratégico da Controladoria 2018-2020	18
3.1 Unidade Gerencial	18
3.2 Mapa de Riscos	19
3.3 Mapa de Comunicação	20
3.3 Mapa de Comunicação (continuação).....	21
3.4 Planejamento de Mudanças.....	22
3.4 Planejamento de Mudanças (Continuação)	23
3.5 Objetivos e Projetos Estratégicos	24
3.6 Detalhamento de projetos em ações	25
3.7 Indicadores Estratégicos	44

Mensagem do Presidente

O Poder Legislativo é o poder constitucional que tem na representação popular uma de suas funções preponderantes, canalizando e transformando em normas e políticas públicas as aspirações da sociedade, revestindo-se, assim, como sustentáculo maior do Estado Democrático de Direito.

Diante das complexas funções e competências constitucionais que lhes são atribuídas se faz necessária a adoção de modelo de Governança voltado para assegurar condições indispensáveis à melhoria da gestão pública, ao zelo na aplicação dos recursos públicos e à transparência dos atos, assim como para prevenir e combater a corrupção e fomentar o controle social, em consonância e a serviço das aspirações da sociedade.

Daí a importância das atividades de controle interno, responsáveis pelo autocontrole da Administração Pública, nos termos dos Arts. 154, XXVII e 190-A, da Constituição do Estado do Ceará.

É nesse contexto que a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, considerando a importância da adoção de modelo de governança baseado na implantação de mecanismos de gestão de riscos e buscando construir um ambiente que vise à integridade da gestão, apresenta o Planejamento Estratégico da Controladoria para o período 2018-2020.

Deputado José Albuquerque
Presidente

Apresentação

A Controladoria da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, vinculada à Mesa Diretora, é o órgão responsável pela coordenação do Sistema de Controle Interno, compreendendo as atividades de Controladoria, Auditoria, Ouvidoria, Transparência, Ética e Acesso à Informação.

O escopo e o modelo de atuação da Controladoria estão estabelecidos nos Atos Deliberativos nº 561/2003 e nº 820/2018 e no Ato Normativo nº 285/2018, nos quais está delineado o modelo de governança do Poder Legislativo do Estado do Ceará, que prevê a implantação de um ambiente de controle focado no fortalecimento da gestão de riscos e da integridade da gestão, voltado para a geração de resultados satisfatórios e com respeito aos valores, interesses e expectativas de todas as partes interessadas, tendo o cidadão e a sociedade como principais vetores.

Entre as principais atribuições da Controladoria da Assembleia Legislativa estão:

- Zelar pela adequada aplicação dos recursos públicos, contribuindo para uma gestão ética e transparente e para a oferta de serviços públicos de qualidade;
- Coordenar atividades de concepção, padronização, validação e implementação de novos modelos e instrumentos para o Sistema de Controle Interno, visando sua harmonização;
- Consolidar o Sistema de Controle Interno, por meio da melhoria contínua da estratégia, dos processos e das pessoas, visando a excelência da gestão.

Nesse contexto, a Controladoria definiu o seu Planejamento Estratégico para o período 2018-2020, cabendo destacar os seguintes projetos: Implantação de sistemática de Orientação Técnica e Normativa, Implantação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF, Implantação do modelo de gestão de riscos baseada em processos, Reestruturação do Portal da Transparência da Alece e Implantação do Programa de Educação Continuada em Controle Interno.

O presente documento traz o resultado detalhado desse Planejamento apresentando a identidade organizacional da Controladoria, a análise dos ambientes interno e externo, os objetivos, projetos e indicadores estratégicos, além do levantamento e análise de riscos, mapa de comunicação e planejamento de mudanças.

Cabe destacar a participação do corpo de servidores da Controladoria, o que garante a legitimidade e autenticidade de todo o processo construtivo.

Silvia Correia
Auditora Interna

1 Identidade Organizacional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece)

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará é composta por 46 deputados cujas funções primordiais consistem em legislar e fiscalizar as ações do Poder Executivo.

Tal processo consiste nos atos realizados pelo Poder Legislativo para transformar em lei as demandas da sociedade, ou seja, são as etapas pelas quais passam as propostas legislativas que vão desde a criação e apresentação dos projetos, passando pela rotina de tramitação das matérias com discussões, deliberações e votações até a promulgação e publicação das normas.

1.1 Negócio	
Representar a sociedade e fomentar a participação do cidadão nas ações do Poder Legislativo.	
1.2 Princípios e Valores	Na Prática
Compromisso com a representação da sociedade.	Capacidade de oferecer respostas às demandas coletivas, garantindo a inclusão das minorias.
Autonomia e credibilidade.	Independência do Poder Legislativo em relação aos outros Poderes e desenvolvimento de ações eficientes e eficazes em cumprimento de sua missão.
Respeito à vida.	Realização de ações focadas no bem-estar das pessoas, com responsabilidade socioambiental.
Liberdade de ação e expressão.	Realização das funções do Parlamento com ampla liberdade de expressão e comunicação, garantindo a participação e o acesso à formação e ao debate livre e democrático.
Ética e transparência.	Clareza, honestidade de propósitos, justiça e equidade nas ações.
Valorização profissional.	Desenvolvimento e reconhecimento dos agentes políticos e públicos, comprometidos com o bom desempenho da Assembleia Legislativa do Ceará.
Excelência em gestão.	Cultura de resultados, com elevados padrões de gestão pública, em cumprimento aos objetivos estratégicos.
1.3 Missão	
Legislar e fiscalizar com ética, transparência e eficiência, contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Ceará.	
1.4 Visão 2020	
Ser excelência na formulação de soluções que promovam justiça social e desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.	

1.5 Partes Interessadas (*Stakeholders*)



Sociedade

1. Transparência do Poder;
2. Respeito dos parlamentares;
3. Clareza das ações parlamentares;
4. Verdadeiro representante do cidadão;
5. Ação voltada para o interesse público;
6. Poder ser orgulho para o povo cearense;
7. Exemplo de moralidade e honestidade no exercício do mandato;
8. Ética;
9. Maior participação popular nos debates;
10. Clareza na redação das leis;
11. Combate à corrupção;
12. Agilidade nas respostas à sociedade;
13. Avaliação do desempenho de políticas públicas;
14. Ampla divulgação dos produtos e serviços prestados pela Assembleia;
15. Acessibilidade;
16. Fim do nepotismo, com proibição da ocupação irregular da função ou cargo.

Fornecedores

1. Processo licitatório transparente, imparcialidade na escolha, estímulo à competitividade e à qualidade;
2. Pagamento em dia;
3. Preço compatível com o produto adquirido, produtos de qualidade, bem especificados e que possuam como valor agregado preocupação ambiental, social, etc.;
4. Produção legislativa voltada para a facilitação da atividade empresarial (redução de carga tributária, por exemplo);
5. Contratos de longo prazo;
6. Desburocratização, celeridade no processo de contratação e pagamento;
7. Estabelecer uma relação de parceria;
8. Conhecimento de mercado através de um amplo cadastro de fornecedores;
9. Credibilidade perante a sociedade;
10. Acesso online ao processo de pagamento;
11. Certificação de qualidade pelo serviço ou produto fornecido, valorização da qualidade de fornecer produto ou serviço preocupado com o desenvolvimento sustentável;
12. Exigência nos editais de certificações de qualidade dos serviços e produtos já fornecidos para a Casa;
13. Prioridade de contratação ao fornecedor local.

Servidores

1. Implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – observando a meritocracia (premiação por mérito mais bônus financeiro), plano de desenvolvimento e treinamento aliado à avaliação de desenvolvimento, além da reestruturação dos cargos;
2. Reconhecimento/valorização os servidores;
3. Solução para as folhas 3 e 8;
4. Concurso público com maior número de vagas;
5. Ampliação dos benefícios sociais – vale transporte, alimentação, subsídio para plano de saúde, auxílio creche/babá, auxílio academia, plano de aposentadoria, auxílio para cursos de pós-graduação em outras Universidades;
6. Fortalecimento da comunicação interna (intranet);
7. Intensificação dos diálogos com o Presidente;
8. Maior profissionalização da administração;
9. Participação dos servidores na reforma administrativa que está em andamento;
10. Maior profissionalização no quadro de gestores, evitando mudanças bruscas a cada Mesa. (continuidade administrativa);
11. Intensificar a política de qualificação dos servidores;
12. Melhorar a imagem do servidor/Alece perante a sociedade;
13. Primar pela ética e transparência dos gestores.

Classe Política e Instituições Públicas

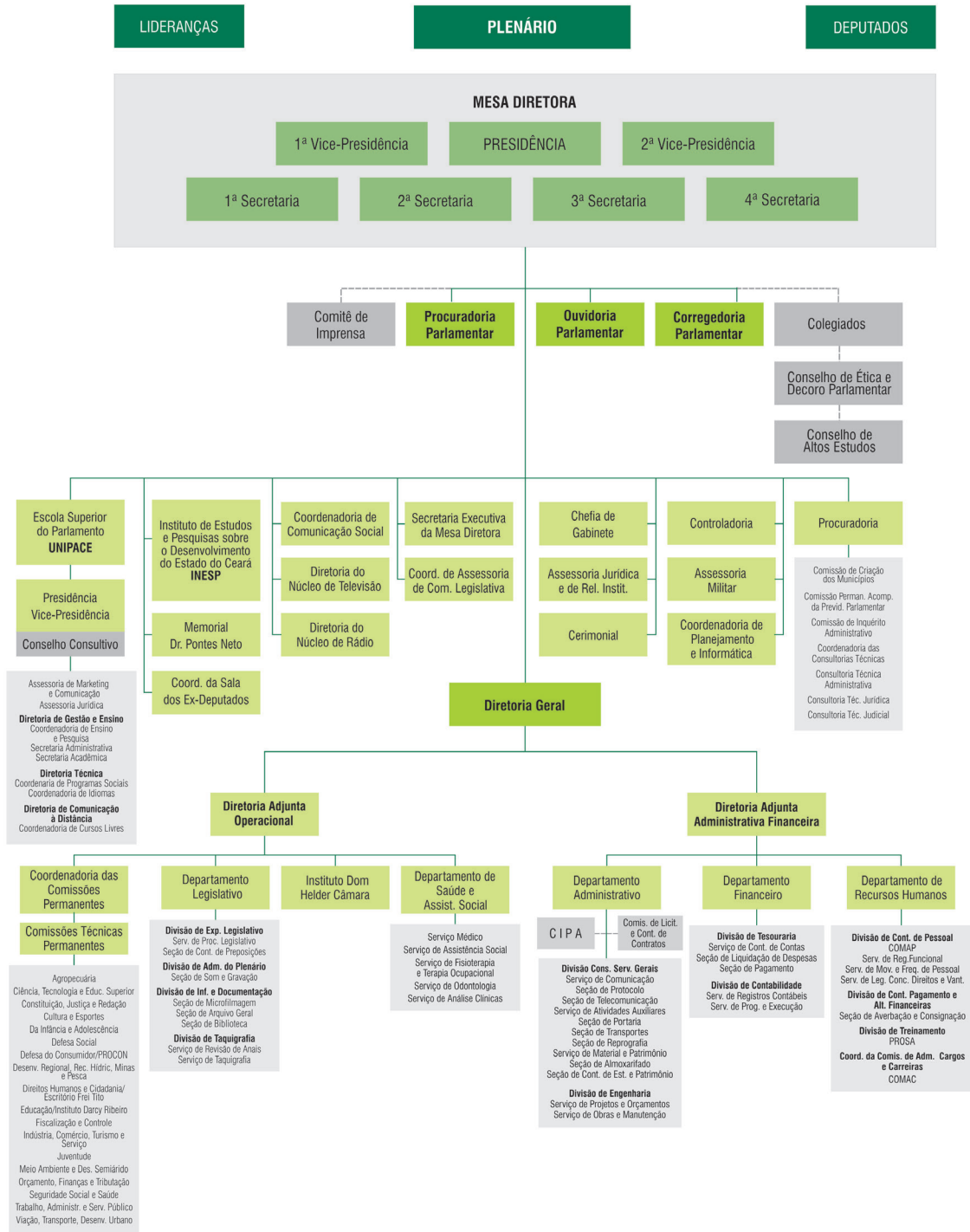
1. Suporte logístico;
2. Foco na sociedade;
3. Agilidade e eficiência nos processos legislativo e administrativo;
4. Articulação institucional;
5. Ética, clareza e transparência nas ações;
6. Eficiência na mediação de conflitos (ex. audiências públicas, atuação das comissões...);
7. Ambiente integrado e democrático em referência aos debates e discussões;
8. Que as demandas da Ouvidoria sejam atendidas;
9. Modernização administrativa;
10. Produtividade e celeridade nos processos da Casa para atender às demandas;
11. Fortalecimento e capacitação do quadro de servidores dos gabinetes parlamentares;
12. Suporte permanente e eficaz para o exercício das funções parlamentares;
13. Ações enérgicas do processo legislativo;
14. Maior fiscalização das ações do Governo Estadual (Executivo);
15. Organização interna de alta qualidade para o exercício do mandato de deputado com meios para legislar e fiscalizar;
16. Leis adequadas para classe política e sociedade em geral;
17. Manutenção e ampliação dos meios de interação com o cidadão;
18. Maior participação e influência na produção legislativa;
19. Ter direito à voz ativa;
20. Melhorar a visão que a sociedade tem da Assembleia;
21. Que as Comissões Técnicas atendam às demandas da sociedade em curto prazo;
22. Dedicção, honestidade e competência dos servidores;
23. Definição das atribuições de cada unidade da Assembleia;
24. Comunicação interna.

1.6 Análise SWOT

	POSITIVOS	NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES Estrutura física; Meios de comunicação; Participação de serviços diretos ao cidadão; Transparência; Governança; Capacitação permanente de servidores; Sistema de Gestão da Qualidade.	PONTOS FRACOS Deficiência de encaminhamento das audiências públicas; Necessidade de melhoria na infraestrutura e soluções tecnológicas; Não implantação do Modelo de Fiscalização e Controle; Alocação inadequada de parte dos servidores; Não atuação da Consultoria Parlamentar no processo legislativo; Estrutura organizacional defasada; Comunicação interna deficiente; Ausência da área de atuação “Consultoria” na estrutura de cargos e carreiras; Desestímulo dos servidores.
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES Clamor da sociedade por ética, transparência e qualidade dos serviços públicos; Capacidade de mediação de demandas externas junto a outros Poderes; Situação econômica e financeira do Estado do Ceará.	AMEAÇAS Baixa qualidade e eficiência do serviço público em geral; Instabilidade política; Descrédito da classe política; Descrédito das instituições governamentais; Enfraquecimento do poder de legislar em nível estadual; Impacto da crise econômica na arrecadação estadual.

1.7 Arranjo Institucional

Para dar suporte ao modelo de gestão a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará dispõe da seguinte estrutura organizacional:



2 Identidade Organizacional da Controladoria

2.1 Negócio
Sistema de Controle Interno da Alece, compreendendo as atividades de controladoria, auditoria, ouvidoria, transparência, ética e acesso à informação.
2.2 Missão
Proporcionar segurança administrativa à gestão da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, na tomada de decisão e aplicação dos recursos públicos, visando à obtenção dos resultados com legalidade, ética, transparência e qualidade.
2.3 Visão 2020
Fortalecimento da governança do Poder Legislativo por meio da consolidação do Sistema de Controle Interno, até 2020.
2.4 Valores
Compromisso com a representação da sociedade
Autonomia e credibilidade
Sustentabilidade
Senso de equipe
Ética e transparência
Valorização profissional
Excelência em gestão
Respeito e zelo pela coisa pública
Respeito às atribuições institucionais
Imparcialidade

2.5 Análise SWOT

	POSITIVOS	NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES Estrutura física; Equipe de servidores; Qualificação permanente dos servidores; Transparência das ações internas; Confiabilidade; Credibilidade; Alinhamento às diretrizes do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI); Proposta de atualização dos normativos do Sistema de Controle Interno do Poder Legislativo.	PONTOS FRACOS Realização de atividades que não competem à Controladoria; Atividades realizadas em desacordo com as macrofunções do Controle Interno; Ausência de procedimentos; Ausência de Planejamento Estratégico; Ausência de plano de ação para tratamento das recomendações do Tribunal de Contas; Deficiência na comunicação interna.
	OPORTUNIDADES Clamor da sociedade por ética, transparência e qualidade dos serviços públicos; Integração com os Sistemas de Controle Interno dos outros Poderes; Demanda dos Órgãos da Alece para aprimoramento dos Controles Internos da Gestão.	AMEAÇAS Baixa qualidade e eficiência do serviço público em geral; Instabilidade Política; Descontinuidade da Gestão; Descrédito das instituições governamentais; Não aderência dos Órgãos da Alece às orientações e recomendações da Controladoria; Interferência do Tribunal de Contas na gestão da Alece; Deficiência do modelo de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação; Obsolescência dos normativos da Controladoria; Deficiência no modelo de comunicação da Alece.
AMBIENTE EXTERNO		

2.6 Modelo de governança da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará é composta por 46 deputados cujas funções primordiais consistem em legislar e fiscalizar as ações do Poder Executivo. Para a execução de tais funções os parlamentares contam com o suporte técnico e jurídico que os auxiliam no processo legislativo e administrativo da Casa.

O modelo de governança da Alece fundamenta-se na melhoria contínua das pessoas e dos processos na perspectiva de três linhas estratégicas: sociedade e governo, processos internos e aprendizado e crescimento. Para tanto, em 2011 foi construído seu Planejamento Estratégico para o período de 2011-2020, sendo validado em 2017.

Nesse contexto, destaca-se o Sistema de Controle Interno do Poder Legislativo que contempla as macrofunções de controladoria, ouvidoria, auditoria governamental e correição e baseia-se na governança, cujos mecanismos de liderança, estratégia e controle são postos em prática para elevar a qualidade dos processos de gestão, conforme apresenta-se na figura abaixo:



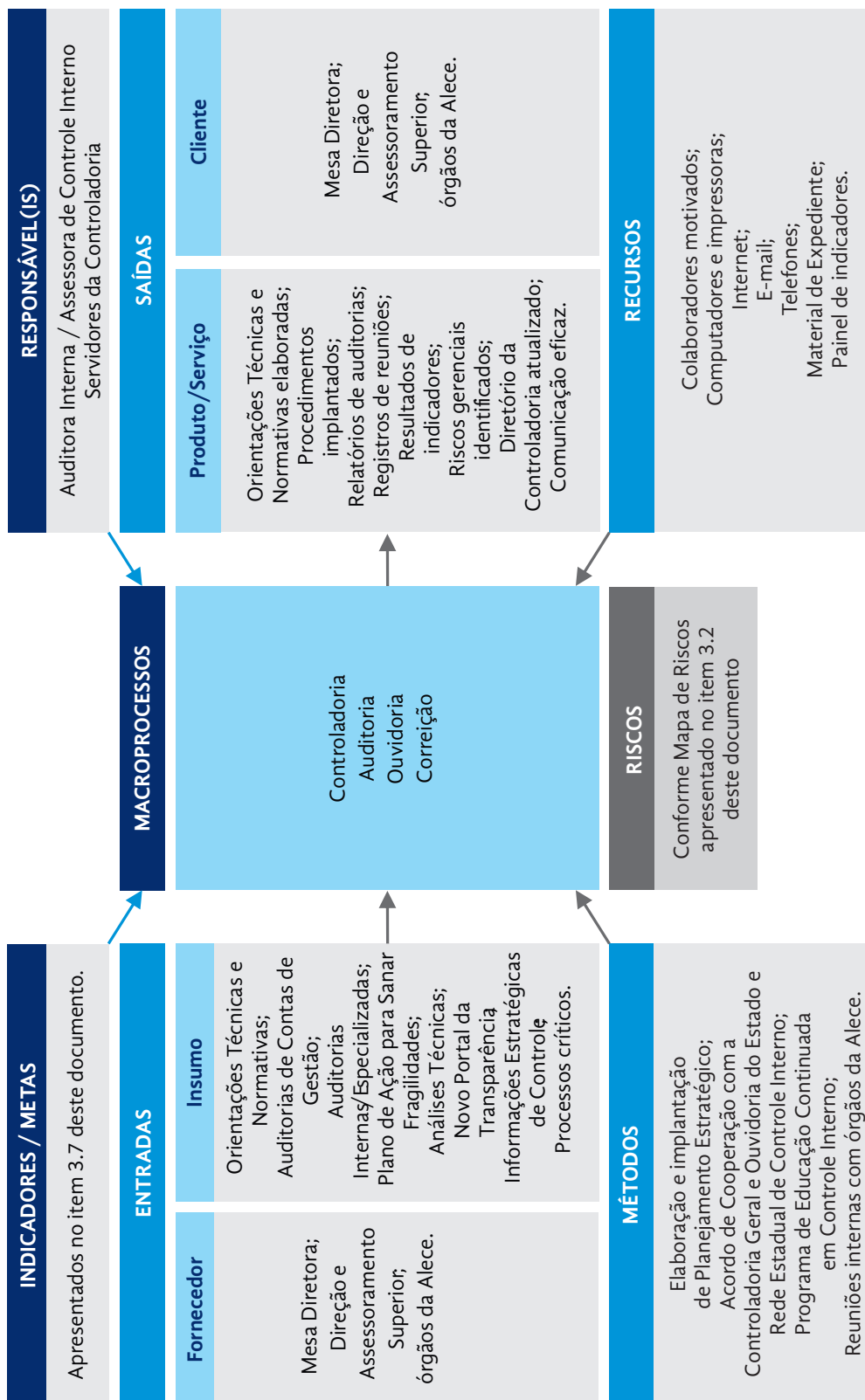
Visando fortalecer o modelo de governança, a Mesa Diretora atualizou as atribuições da Controladoria da Alece por meio do Ato Deliberativo nº 820/2018 e instituiu os controles internos, a gestão de riscos e a governança no âmbito do Poder Legislativo Estadual, por meio do Ato Normativo nº 285/2018.

O Planejamento estratégico aqui apresentado refere-se às ações estratégicas da Controladoria, dentre as quais cabe destacar:

- Implantação de sistemática de Orientação Técnica e Normativa;
- Implantação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF;
- Implantação do modelo de gestão de riscos baseada em processos;
- Reestruturação do Portal da Transparência da Alece;
- Implantação do Programa de Educação Continuada em Controle Interno com a oferta de cursos e Fóruns Permanentes de Controle Interno cujos temas fomentarão discussões referentes à: auditorias, ouvidoria, correição, transparência, gestão de riscos, licitações, dentre outros atinentes às atividades operacionais da Alece;
- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover a integração Institucional entre a **Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará - CGE-CE** e a **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Alece**, por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências na área de controle interno; e
- Monitoramento de atividades e acompanhamento de indicadores estratégicos.

3 Planejamento Estratégico da Controladoria 2018-2020

3.1 Unidade Gerencial



3.2 Mapa de Riscos

Processo	Riscos	GUP ¹			Classif.	Iniciativas
		Gravidade	Urgência	Probabilidade		
Controle Interno	Carência de servidores efetivos na Controladoria.	3	3	5	45	Propor estrutura organizacional da Alece e correspondente provimento de cargos efetivos para a Controladoria.
	Conhecimento em Controle Interno restrito ao órgão de controle interno.	5	5	5	125	Implantar Programa de Educação Continuada em Controle Interno.
	Carência de informações e dados estratégicos para atuação do Controle Interno.	5	3	5	75	Implantar o Sistema de Informações Estratégicas de Controle.
	Imparcialidade e isenção nas auditorias (positivo).	1	5	5	25	Elaborar procedimento para realização de auditorias contínuas e qualificar servidores.
	Consolidação do sistema de controle interno à luz da legislação (positivo).	1	5	5	25	Atualizar os normativos da Controladoria da Alece. Implantar: planejamento estratégico, gestão de riscos, procedimentos e processos.
	Ampliação do controle social da Alece (positivo).	1	3	5	15	Implantação da Ouvidoria Administrativa; Atualização do Portal da Transparência da Alece.
	RISCO GERAL				51,67	

Legenda:  Não precisa ser tratado  Monitorar ou aceitar  Prevenir, mitigar ou transferir

1. **Gravidade/Impacto:** é analisada pela consideração da intensidade ou impacto que o problema pode causar se não for solucionado. Pontuação: 1 – Pouco Grave; 3 – Grave; 5 – Muito Grave. **Urgência:** é analisada pela pressão do tempo que existe para resolver determinada situação. Basicamente leva em consideração o prazo para se resolver um determinado problema. Pontuação: 1 – Pouco Urgente; 3 – Urgente; 5 – Necessidade de ação imediata. **Probabilidade:** é analisada pela probabilidade de ocorrência de um determinado evento. Pontuação: 1 – Pouco provável que aconteça; 3 – Já teve pelo menos uma ocorrência na organização; 5 – Alta probabilidade de ocorrência. Após a análise dos dados obtidos, deve-se realizar a multiplicação utilizando a fórmula: **GxUxP**. A **iniciativa** é uma ação que objetiva mitigar o risco ou explorar a oportunidade, portanto, diminuindo o impacto gerado ou aumentando a probabilidade de ocorrência da oportunidade.

3.3 Mapa de Comunicação

O Que Comunicar	Quem Comunica	Quem Recebe	Meio	Periodicidade
Atas de reuniões	Secretárias	Servidores da Controladoria e gestores de órgãos participantes	Memorandos / Ofícios / e-mail	Quando necessário
Agenda	Secretárias	Servidores da Controladoria	Quadro de avisos / E-mail / Whatsapp	Semanal
Processos recebidos	Secretárias	Auditora Interna e assessora de controle interno	V-DOC Administrativo / Diretório / Memorando / Ofício / E-mail	Quando necessário
Correspondências recebidas				
Mapa de frequência	Auditora Interna e assessora de controle interno	Diretora de Recursos Humanos	Memorando	Mensal
Escala de férias			Sistema de Controle de Férias - SICOF	Anual
Eventos de interesse da Controladoria	Assessora de comunicação	Servidores da Controladoria, órgãos da Alece, órgãos externos	Diretório / Portal do Servidor / Memorando / Ofício / E-mail / folders / Cartazes / Convites / Whatsapp	Quando necessário
Notícias de interesse da Controladoria				Quando necessário
Mapa de comunicação				Servidores da Controladoria
Programação de cursos e fóruns	Auditora Interna	DRH/Ditre	Memorando	Quando necessário
Avaliação de qualificações			Memorando	Quando necessário
Esclarecimentos ao Controle Externo	Servidores de órgãos da Alece notificados	TCE e MPCE	Ofício	Quando necessário

3.3 Mapa de Comunicação (continuação)

O Que Comunicar	Quem Comunica	Quem Recebe	Meio	Periodicidade
Ordem de Serviço	Auditora Interna e assessora de controle interno	Servidores da Controladoria e gestores de órgãos da Alece	Memorando	Quando necessário
Orientação Técnica e Normativa			Memorando	Quando necessário
Plano de auditoria		Presidência, Direção Superior, Servidores da Controladoria e gestores de órgãos da Alece	Memorando / Diretório	Anual
Relatório de auditoria		Presidência, Direção Superior, Servidores da Controladoria, gestor do órgão auditado e controle externo	Memorando / Ofício / Diretório	Quando necessário
Relatório de desempenho da gestão	Auditora Interna e assessora de controle interno	Presidência, Direção Superior, Servidores da Controladoria e controle externo	Memorando / Ofício / Diretório	Anual
Plano de Ação para Sanar Fragilidades		Presidência, Direção Superior, Servidores da Controladoria e gestor do órgão envolvido	Memorando / Diretório	Quando necessário
Informação requerida pela LAI		Requerente	Ofício	Quando necessário
Processos e Procedimentos		Direção Superior, Servidores da Controladoria e gestores de órgãos da Alece	Memorando / Diretório	Quando necessário
Resultados de indicadores		Presidência, Direção Superior, Servidores da Controladoria e gestores de órgãos da Alece	Memorando / Diretório / Painel de Indicadores	Conforme a periodicidade de cada indicador

3.4 Planejamento de Mudanças

Mudança	Responsável por implementar a mudança	Prazo	Propósito da Mudança	Recursos	Ações Planejadas
Implantação do controle interno preventivo baseado em riscos	Auditora Interna, assessora de controle interno, líderes de projetos e DRH	Até Ago/2018	Dar suporte à gestão no desenvolvimento de seus processos com base na prevenção de riscos visando alcançar os objetivos planejados.	Material de expediente / computadores / impressoras / capacitações	<p>Normatizar o modelo de gestão contemplando as macrofunções de controle interno;</p> <p>Implantar o modelo de gestão de riscos baseado em processos;</p> <p>Implantar sistemática de orientação técnica e normativa.</p>
Fortalecimento de auditoria interna	Auditora Interna, assessora de controle interno, líderes de projetos e DRH	Até Jun/2020	Padronizar e estabelecer requisitos para auditoria interna de forma a avaliar a conformidade dos processos.	Material de expediente / computadores / impressoras / capacitações	<p>Implantar o programa de auditoria de contas de gestão;</p> <p>Implantar sistemática de planejamento anual de auditoria;</p> <p>Implantar o Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF;</p> <p>Implantar auditorias especializadas;</p> <p>Implantar auditorias baseadas em riscos e processos.</p>
Estruturação de informações estratégicas de controle	Auditora Interna, assessora de controle interno, líderes de projetos, COPI e DRH	Até Dez/2018	Identificar as informações estratégicas necessárias à atuação da Controladoria, alcançando as macrofunções de controle interno.	Material de expediente / Software / computadores / impressoras / capacitações	<p>Implantar modelo de Sistema de Informações Estratégicas de Controle - SIEC;</p> <p>Implantar solução tecnológica.</p>

3.4 Planejamento de Mudanças (Continuação)

Mudança	Responsável por implementar a mudança	Prazo	Propósito da Mudança	Recursos	Ações Planejadas
Fortalecimento da transparência da gestão	Auditora Interna, assessora de controle interno, líderes de projetos, COPI, DAAF e DRH	Até Dez/2018	Fomentar a participação da sociedade, assegurando o acesso à informação de forma célere e transparente.	Material de expediente / Software / computadores / impressoras / capacitações	Reestruturar o Portal da Transparência da Alece; Implementar o Sistema de Acesso à Informação.
Implantação do Programa de Educação Continuada em Controle Interno (PECCI)	Auditora Interna, assessora de controle interno, líder de projeto e DRH	Até Dez/2020	Oferecer qualificação permanente em controle interno aos servidores envolvidos no processo de gestão da Alece.	Material de expediente / computadores / impressoras / capacitações	Definir programação de cursos e fóruns em controle interno; Realizar lançamento do PECCI; Qualificar servidores.

3.5 Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Projeto Estratégico	Prioridade	Início	Responsável
Implementar o controle interno preventivo com foco em risco.	Implantação do modelo de gestão de riscos baseado em processos	Alta	2018.2	Heline Joyce
	Implantação de sistemática de orientação técnica e normativa.	Alta	2018.1	Eliana Tavares
Promover o controle social da gestão.	Reestruturação do portal da transparência.	Alta	2018.1	Marcelo Farias
	Instituição da ouvidoria no âmbito administrativo.	Média	2019.1	Rafaela Benevides
	Implementação do sistema de acesso à informação.	Alta	2018.2	Eliana Tavares
Aprimorar as práticas de auditoria interna.	Implantação do programa de auditoria de contas de gestão.	Alta	2018.1	Maria Luiza Veras
	Implantação de auditorias especializadas.	Baixa	2020.1	Fátima Gino
	Implantação de auditoria baseada em riscos e processos.	Média	2019.1	Inês Novais
	Implantação de sistemática de planejamento anual de auditoria.	Alta	2018.1	Silvia Penaforte
	Implantação do plano de ação para sanar fragilidades.	Média	2018.2	Glafira Veras
Fortalecer a correição como instrumento de governança.	Implantação de modelo de correição administrativa.	Baixa	2020.1	Scheila Bastos
Implantar a gestão estratégica da Controladoria	Implantação do planejamento estratégico da Controladoria.	Alta	2018.1	Silvia Correia
	Normatização do modelo de gestão contemplando as macrofunções de controle interno.	Alta	2018.1	Silvia Correia
	Implantação de Programa de Educação Continuada em Controle Interno (PECCI).	Alta	2018.1	Cecília Correia
	Implementação de modelo de comunicação interna e externa.	Alta	2018.1	Cecilia Correia
	Estruturação de sistema de informações estratégicas de controle.	Média	2018.2	Jacqueline Aragão
	Proposição de estrutura organizacional para a Controladoria.	Média	2018.2	Rosa Emilia
	Estruturação da carreira do servidor que atuará no Sistema de Controle Interno.	Média	2019.1	Silvia Correia
	Implantação de gestão documental na Controladoria.	Alta	2018.1	Cecilia Correia

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implementar o controle interno preventivo com foco em risco			
PROJETO 1		Líder	Prioridade
Implantação do modelo de gestão de riscos baseada em processos		Heline Joyce	Alta (2018.2)
Escopo / Objetivo:			
Estabelecer o modelo de gestão de riscos visando a melhoria contínua dos processos organizacionais.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar o modelo de gestão de riscos			
1.1 Modelo de Gestão de Riscos elaborado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Heline Joyce	05/03/2018	29/03/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Propor modelo de gestão de riscos		16/04/2018	30/04/2018
1.1.4 Validar modelo de gestão de riscos		03/05/2018	11/05/2018
2. Testar modelo proposto			
2.1 Modelo testado			
2.1.1 Definir o processo para testar o modelo	Silvia e Heline	14/05/2018	21/05/2018
2.1.2 Treinar servidores para implantar o modelo	Heline Joyce	28/05/2018	30/05/2018
2.1.3 Implantar o modelo no processo teste	Heline e Jacqueline	04/06/2018	15/06/2018
2.1.4 Realizar ajustes no modelo	Heline	18/06/2018	29/06/2018
3. Implantar o modelo			
3.1 Modelo implantado			
3.1.1 Definir prioridade de processos para implantação	Silvia e Heline	04/07/2018	05/07/2018
3.1.2 Elaborar cronograma de implantação		06/07/2018	13/07/2018
3.1.3 Realizar Fórum sobre 'Gestão de Riscos baseada em processos'		15/08/2018	15/08/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implementar o controle interno preventivo com foco em risco.			
PROJETO 2		Líder	Prioridade
Implantação de sistemática de Orientação Técnica e Normativa		Eliana Tavares	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Elaborar instrumentos de orientações técnica e normativa relacionadas ao controle interno que contribuam com a melhoria da gestão da Alece.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Implantar procedimento			
1.1 Procedimento Implantado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Eliana	06/11/2017	31/01/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Elaborar minuta de procedimento		05/03/2018	05/04/2018
1.1.4 Validar procedimento	Equipe da Controladoria	09/04/2018	13/04/2018
2. Divulgar a sistemática			
2.1 Sistemática divulgada			
2.1.1 Apresentar o procedimento aos gestores dos órgãos da Alece	Silvia Correia e Eliana	16/04/2018	27/04/2018
2.1.2 Orientar os gestores na aplicação do procedimento		30/04/2018	30/05/2018
2.1.3 Realizar Fórum sobre 'O papel da Controladoria nas orientações e recomendações aos órgãos da Assembleia Legislativa'		13/06/2018	13/06/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Promover o controle social da gestão.			
PROJETO 3		Líder	Prioridade
Reestruturação do Portal da Transparência		Marcelo Farias	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Fomentar a participação da sociedade com vistas a assegurar a cidadania e a transparência dos serviços prestados pelo Poder Legislativo.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Estruturar dados primários para o Portal da Transparência da Alece.			
1.1 Dados primários estruturados			
1.1.1 Avaliar sistemas fornecedores de dados para o Portal sob a ótica da primariedade, integridade e confiabilidade.	Equipe Portal	06/11/2017	20/02/2018
1.1.2 Propor a reestruturação de sistemas que não atendem às premissas estabelecidas pela legislação.	Equipe Portal	16/11/2017	28/02/2018
1.1.3 Implantar sistema de licitações e contratos - LICITAR-Alece	Equipe Portal	06/12/2017	31/03/2018
2. Reestruturar o Portal da Transparência da Alece			
2.1 Portal da Transparência reestruturado			
2.1.1 Esboçar nova estrutura/layout do Portal	Marcelo	06/11/2017	28/02/2018
2.1.2 Criar página teste do Portal	Marcelo	13/12/2017	31/12/2017
2.1.3 Criar textos explicativos sobre os itens do Portal	Marcelo	01/02/2018	30/03/2018
2.1.4 Definir a estrutura de dados abertos e o rol de perguntas frequentes.	Marcelo	13/02/2018	30/03/2018
2.1.5 Apresentar o novo Portal à Alta Direção para validação	Silvia Correia	02/04/2018	30/04/2018
3. Lançar novo Portal da Transparência da Alece			
3.1 Portal da Transparência lançado			
3.1.1 Divulgar o lançamento do novo Portal	Marcelo	09/04/2018	30/04/2018
3.1.2 Propor o evento de lançamento		13/04/2018	30/04/2018
3.1.3 Realizar Fórum sobre 'Novo Portal da Transparência - Integridade, Autenticidade e Primariedade das informações'		16/05/2018	16/05/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Promover o controle social da gestão			
PROJETO 4		Líder	Prioridade
Instituição da Ouvidoria no âmbito administrativo		Rafaela Benevides	Média (2019.1)
Escopo / Objetivo:			
Criar condições para assegurar a participação do cidadão no controle social da gestão.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar modelo de Ouvidoria Administrativa			
1.1 Modelo de Ouvidoria Administrativa elaborado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Rafaela Benevides e Jacqueline Aragão	04/02/2019	01/03/2019
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno		04/03/2019	30/04/2019
1.1.3 Definir escopo e propor modelo de Ouvidoria Administrativa		02/05/2019	16/05/2019
1.1.4 Validar modelo de Ouvidoria Administrativa			
2. Implantar Ouvidoria Administrativa			
2.1 Ouvidoria Administrativa implantada			
2.1.1 Mapear processo da Ouvidoria Administrativa	Rafaela Benevides e Jacqueline Aragão	20/05/2019	03/06/2019
2.1.2 Articular solução tecnológica com a COPI		04/06/2019	17/06/2019
2.1.3 Desenvolver e testar solução tecnológica		18/06/2019	30/08/2019
2.1.4 Realizar divulgação		02/09/2019	31/12/2019
2.1.5 Realizar Fórum de Controle Interno (Tema a definir)		13/11/2019	13/11/2019
2.1.6 Disponibilizar Sistema de Ouvidoria		02/09/2019	02/09/2019

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Promover o controle social da gestão			
PROJETO 5		Líder	Prioridade
Implementação do Sistema de Acesso a Informação		Eliana Tavares	Alta (2018.2)
Escopo / Objetivo:			
Criar condições para assegurar o acesso à informação, de forma célere e transparente.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Propor a sistemática de acesso à informação			
1.1 Sistemática proposta			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Eliana Tavares e Marcelo Farias	01/06/2018	30/06/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Definir escopo e propor modelo de sistemática		03/08/2018	03/09/2018
1.1.4 Validar o modelo proposto		04/09/2018	14/09/2018
2. Implantar Sistemática de Acesso à Informação			
2.1 Sistemática de Acesso à Informação implantada			
2.1.1 Mapear processo da Sistemática de Acesso à Informação	Rafaela Benevides e Jacqueline Aragão	15/09/2018	29/09/2018
2.1.2 Articular solução tecnológica com a COPI		02/10/2018	17/10/2018
2.1.3 Desenvolver e testar solução tecnológica		18/10/2018	30/11/2018
2.1.4 Realizar divulgação		04/12/2018	28/12/2018
2.1.5 Realizar Fórum sobre 'Sistema de Acesso à Informação'		28/11/2018	28/11/2018
2.1.6 Disponibilizar Sistema de Acesso à Informação		04/12/2018	04/12/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Aprimorar as práticas de auditoria interna			
PROJETO 6		Líder	Prioridade
Implantação do programa de auditoria de Contas de Gestão		Maria Luiza	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Padronizar a atividade de auditoria de contas de gestão.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Implantar Programa de Auditoria de Contas de Gestão			
1.1 Programa de Auditoria de Contas de Gestão implantado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Maria Luiza e Glafira	07/02/2018	22/02/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com outros órgãos de controle interno		20/02/2018	02/03/2018
1.1.3 Definir escopo do Programa de Auditoria de Contas de Gestão		02/04/2018	06/04/2018
1.1.4 Elaborar procedimento de Auditoria de Contas de Gestão	Maria Luiza	09/04/2018	20/04/2018
1.1.5 Validar procedimento de Auditoria de Contas de Gestão		23/04/2018	27/04/2018
1.1.6 Aplicar procedimento de Auditoria de Contas de Gestão	Maria Luiza e Glafira	30/04/2018	30/05/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Aprimorar as práticas de auditoria interna			
PROJETO 7		Líder	Prioridade
Implantação de sistemática de planejamento anual de auditoria		Silvia Penaforte	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Estabelecer requisitos para o planejamento anual das atividades de auditoria interna e padronizar os relatórios de auditoria.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Implantar modelo de Plano Anual de auditoria Interna - PAINT			
1.1 Plano Anual de Auditoria Interna implantado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Silvia Penaforte, Rosa Emília e Jacqueline Aragão	20/02/2018	29/03/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Definir modelo do PAINT		02/04/2018	30/04/2018
1.1.4 Validar modelo do PAINT		02/05/2018	30/05/2018
2. Implantar modelo de Relatório de Auditoria Interna - RAIN			
2.1 Relatório de Auditoria Interna implantado			
2.1.1 Realizar levantamento e estudo do modelo	Silvia Penaforte, Rosa Emília e Jacqueline Aragão	20/02/2018	29/03/2018
2.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
2.1.3 Definir o modelo do RAIN		02/04/2018	30/04/2018
2.1.4 Validar o modelo do RAIN		02/05/2018	30/05/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Aprimorar as práticas de auditoria interna			
PROJETO 8		Líder	Prioridade
Implantação de auditoria baseada em riscos e processos		Inês Novais	Média (2019.1)
Escopo / Objetivo:			
Estabelecer modelo de auditoria voltado para a avaliação dos controles implantados para mitigação de riscos mapeados.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Definir o modelo de auditoria baseada em riscos e processos			
1.1 Modelo de auditoria baseada em riscos e processos elaborado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente.	Inês Novais e Scheila Bastos	04/02/2019	04/03/2019
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno.			
1.1.3 Propor Modelo de Auditoria baseada em riscos e processos.		11/03/2019	12/04/2019
1.1.4 Validar Modelo de Auditoria baseada em riscos e processos.		15/04/2019	30/04/2019
2. Testar modelo proposto			
2.1 Modelo testado			
2.1.1 Definir o processo para testar o modelo.	Inês Novais e Scheila Bastos	02/05/2019	14/05/2019
2.1.2 Treinar equipe da Controladoria.		15/05/2019	21/05/2019
2.1.3 Implantar o modelo no processo teste.		27/05/2019	07/06/2019
2.1.4 Realizar ajustes no modelo.		10/06/2019	14/06/2019
3. Implantar o modelo			
3.1 Modelo implantado			
3.1.1 Definir prioridades de processo para implantação.	Inês Novais e Scheila Bastos	17/06/2019	21/06/2019
3.1.2 Elaborar cronograma de implantação.		24/06/2019	03/07/2019
3.1.3 Realizar Fórum de Controle Interno (Tema a definir)	Silvia Correia e Inês Novais	19/06/2019	19/06/2019

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Aprimorar as práticas de auditoria interna			
PROJETO 9		Líder	Prioridade
Implantação de auditorias especializadas		Fátima Gino	Baixa (2020.1)
Escopo / Objetivo:			
Aprimorar as atividades de auditoria interna, a partir da concepção e implantação de auditorias especializadas.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar programas de auditorias especializadas			
1.1 Programas de auditorias especializadas criados			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Fátima Gino	02/01/2020	31/01/2020
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Levantar as necessidades de auditorias especializadas		31/01/2020	15/02/2020
1.1.4 Propor os programas de auditorias especializadas			
1.1.5 Validação dos programas de auditorias especializadas	Silvia Correia	16/02/2020	28/02/2020
1.1.6 Implantar os programas de auditorias especializadas	Equipe de Auditores	01/03/2020	11/03/2020
1.1.7 Capacitar equipe nos programas de auditorias especializadas	Equipe de Auditores	12/03/2020	30/03/2020
2. Aplicar piloto de auditoria especializada			
2.1 Piloto de auditoria especializada aplicado			
2.1.1 Definir escopo do projeto piloto	Fátima Gino	01/04/2020	05/04/2020
2.1.2 Identificar ocorrências e riscos apontados pelo controle interno e externo		06/04/2020	30/04/2020
2.1.3 Orientar os órgãos na definição das ações saneadoras das ocorrências e mitigadoras dos riscos	Equipe de Auditores	01/05/2020	30/05/2020
2.1.4 Validar o piloto da auditoria especializada	Silvia Correia	01/06/2020	05/06/2020
2.1.5 Aplicar o piloto da auditoria especializada	Fátima e Gláfira	06/06/2020	30/06/2020
2.1.6 Monitorar a execução da auditoria especializada			

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Aprimorar as práticas de auditoria interna			
PROJETO 10		Líder	Prioridade
Implantação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF		Glafira Veras	Média (2018.2)
Escopo / Objetivo:			
Implantar sistemática para mitigar riscos e sanar ocorrências apontadas pelo Controle Interno e Externo.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar modelo de Plano de Ação para Sanar Fragilidades			
1.1. Modelo de Plano de Ação para Sanar Fragilidades elaborado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Glafira e Maria Luiza	01/08/2018	10/08/2018
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno		13/08/2018	17/08/2018
1.1.3 Propor modelo de PASF		20/08/2018	31/08/2018
1.1.4 Validar modelo de PASF		03/09/2018	06/09/2018
1.1.5 Realizar Fórum sobre 'O Plano de Ação para Sanar Fragilidades'	Silvia Correia e Glafira	12/09/2018	12/09/2018
1.1.6 Qualificar equipes dos órgãos da Alece	Glafira e Maria Luiza	17/09/2018	05/10/2018
2. Aplicar piloto do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF			
2.1 PASF piloto aplicado			
2.1.1 Definir escopo do projeto piloto	Glafira	08/10/2018	10/10/2018
2.1.2 Identificar ocorrências e riscos apontados pelo controle interno e externo		11/10/2018	19/10/2018
2.1.3 Orientar os órgãos na definição das ações saneadoras das ocorrências e mitigadoras dos riscos		22/10/2018	30/11/2018
2.1.4 Monitorar a execução das ações do PASF no piloto	Glafira e Maria Luiza	03/12/2018	28/12/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Fortalecer a correição como instrumento de governança.			
PROJETO 11		Líder	Prioridade
Implantação de modelo de Correição Administrativa		Scheila Bastos	Baixa (2020.1)
Escopo / Objetivo:			
Conceber e implantar mecanismos de correição em âmbito administrativo, com foco na prevenção.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar modelo de Correição Administrativa			
1.1 Modelo de Correição Administrativa elaborado			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente	Scheila Bastos e Inês Novais	03/02/2020	02/03/2020
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno			
1.1.3 Propor modelo de Correição Administrativa		05/03/2020	30/04/2020
1.1.4 Validar modelo de Correição Administrativa		04/05/2020	22/05/2020
2. Implantar Correição administrativa			
2.1 Correição Administrativa implantada			
2.1.1 Definir escopo da Correição Administrativa	Scheila Bastos e Inês Novais	25/05/2020	05/06/2020
2.1.2 Realizar divulgação		08/06/2020	19/06/2020
2.1.3 Realizar Fórum de Controle Interno (Tema a definir)		17/06/2020	17/06/2020
2.1.4 Disponibilizar Sistema de Correição Administrativa		22/06/2020	30/06/2020

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 12		Líder	Prioridade
Implantação do Planejamento Estratégico da Controladoria		Silvia Correia	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Elaborar, implantar e monitorar o Planejamento Estratégico da Controladoria para o período 2018-2020			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar Planejamento Estratégico			
1.1 Planejamento Estratégico 2018-2020 elaborado			
1.1.1 Alinhar e qualificar equipe	DRH/DITRE	29/01/2018	06/02/2018
1.1.2 Elaborar Matriz SWOT	Equipe Controladoria		
1.1.3 Definir Identidade Organizacional	Equipe Controladoria		
1.1.4 Definir Objetivos Estratégicos	Equipe Controladoria		
1.1.5 Elaborar Projetos Estratégicos	Equipe Controladoria		
1.1.6 Definir Indicadores Estratégicos	Equipe Controladoria		
1.1.7 Detalhar ações dos Projetos Estratégicos	Líder do Projeto		
2. Implantar e Monitorar Planejamento Estratégico			
2.1 Planejamento Estratégico 2018-2020 implantado e monitorado			
2.1.1 Publicizar o Planejamento Estratégico	Silvia Correia	07/02/2018	28/02/2018
2.1.2 Cientificar e sensibilizar os órgãos diretamente envolvidos na execução dos projetos	Silvia Correia	07/02/2018	28/02/2018
2.1.3 Realizar reuniões de monitoramento dos projetos e ações (mensal)	Silvia Correia	31/03/2018	31/12/2020
2.1.4 Realizar reuniões de monitoramento dos Indicadores Estratégicos (semestral e anual)	Silvia Correia	30/06/2018	31/12/2020
2.1.5 Produzir relatórios com os resultados do Planejamento Estratégico (Anual)	Silvia Correia	31/12/2018	31/12/2020

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 13		Líder	Prioridade
Normatização do modelo de gestão contemplando as macrofunções de Controle Interno		Silvia Correia	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Adequar os normativos da Controladoria, contemplando as macrofunções de Ouvidoria, Controladoria, Auditoria Governamental e Correição.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Atualizar os Normativos da Controladoria			
1.1 Normativos Atualizados			
1.1.1 Elaborar proposta de Ato Deliberativo atualizando as atribuições da Controladoria.	Silvia Correia	01/11/2017	28/02/2018
1.1.2 Elaborar proposta Ato Normativo dispendo sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito da Alece.	Silvia Correia		
1.1.3 Elaborar prp proposta de Ato Deliberativo de instituição do Comitê de Gestão Estratégica	Silvia Correia		
1.1.4 Articular a aprovação dos normativos junto à Mesa Diretora	Silvia Correia	07/02/2018	31/03/2018
1.1.5 Divulgar normativos atualizados junto aos órgãos da Alece.	Silvia Correia	01/04/2018	30/06/2018
1.1.6 Realizar Fórum sobre 'O novo modelo de controle interno do Poder Legislativo'	Silvia Correia	25/04/2018	25/04/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 14		Líder	Prioridade
Implantação do Programa de Educação Continuada em Controle Interno (PECCI)		Cecilia Correia	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Oferecer qualificação permanente em controle interno aos servidores envolvidos no processo de gestão da Alece.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar Matriz de Competências			
1.1 Matriz de Competências Elaborada			
1.1.1 Aplicar questionários de levantamento de requisitos à luz dos normativos da Controladoria	Heline Joyce	07/02/2018	30/04/2018
1.1.2 Identificar necessidades de qualificação			
2. Elaborar Programa de Educação Continuada em Controle Interno			
2.1 Programa de Educação Continuada em Controle Interno elaborado			
2.1.1 Definir cursos a serem ofertados	Silvia Correia/ DITRE	01/04/2018	30/04/2018
3. Executar o Plano de Qualificação			
3.1 Servidor Qualificado em Controle Interno			
3.1.1 Executar evento de lançamento do PECCI	DITRE	18/04/2018	
3.1.2 Realizar os cursos programados		01/05/2018	31/12/2020

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 15		Líder	Prioridade
Estruturação de Sistema de Informações Estratégicas de Controle - SIEC		Jacqueline Aragão	Média (2018.2)
Escopo / Objetivo:			
Definir modelo de informações estratégicas necessárias à atuação da Controladoria, alcançando as macrofunções de controle interno.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Definir modelo de informações estratégicas de controle			
1.1 Modelo de Informações estratégicas de controle definido			
1.1.1 Realizar levantamento das informações estratégicas de controle a serem utilizadas nas atividades da Controladoria	Jacqueline, Heline e Rafaela	07/02/2018	13/04/2018
1.1.2 Identificar as fontes primárias de dados disponíveis nas bases de dados da Alece e de terceiros		20/02/2018	
1.1.3 Realizar benchmarking junto a outros órgãos de controle interno		20/02/2018	
1.1.4 Elaborar modelo de informações estratégicas de controle		16/04/2018	30/06/2018
2. Implantar solução tecnológica			
2.1 Solução Tecnológica Implantada			
2.1.1 Realizar levantamento junto ao mercado	Jacqueline, Heline e Rafaela	02/07/2018	31/08/2018
2.1.2 Realizar benchmarking junto a outros órgãos de controle interno			
2.1.3 Disponibilizar a ferramenta tecnológica aos usuários		03/09/2018	15/10/2018
2.1.4 Qualificar equipe na utilização da ferramenta tecnológica		05/11/2018	31/12/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Proposição de estrutura organizacional para Controladoria			
PROJETO 16		Líder	Prioridade
Proposição de estrutura organizacional para a Controladoria		Rosa Emilia	Média (2018.2)
Escopo / Objetivo:			
Definir modelo de estrutura organizacional com base nas quatro macrofunções do controle interno			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Redefinir modelo de estrutura organizacional da Controladoria			
1.1 Modelo de estrutura organizacional da Controladoria definido			
1.1.1 Fazer levantamento da necessidade de líderes e responsáveis a partir das atribuições definidas e do planejamento estratégico 2018-2020	Rosa Emília, Jacqueline Aragão e Silvia Penaforte	01/08/2018	03/09/2018
1.1.2 Realizar benchmarking de estrutura organizacional em outros órgão de controle		04/09/2018	08/10/2018
1.1.3 Desenhar modelo de estrutura baseado no levantamento realizado		08/10/2018	31/10/2018
1.1.4 Submeter modelo à aprovação da Mesa Diretora		01/11/2018	22/12/2018
2. Implantar a nova estrutura organizacional			
2.1 Estrutura organizacional implantada			
2.1.1 Prover os cargos da estrutura criada	Mesa Diretora	04/02/2019	29/03/2019

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 17		Líder	Prioridade
Implantação do modelo de comunicação interna e externa da Controladoria		Cecilia Correia	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Elaborar e implantar sistemática de comunicação visando divulgar as deliberações e eventos da Controladoria			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Elaborar Mapa de Comunicação			
1.1 Mapa de Comunicação elaborado			
1.1.1 Identificar informações passíveis de comunicação	Cecilia	07/02/2018	28/02/2018
1.1.2 Identificar público alvo das informações a serem veiculadas			
1.1.3 Identificar o(s) responsável(is) pela comunicação			
1.1.4 Definir os meios de comunicação a serem utilizados			
2. Implantar Mapa de Comunicação			
2.1. Mapa de Comunicação Implantado			
2.1.1 Articular com a Comunicação Social	Cecilia	01/03/2018	31/03/2018
2.1.2 Implantar Mapa de Comunicação		01/04/2018	30/04/2018

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 18		Líder	Prioridade
Estruturação da carreira do servidor que atuará no Sistema de Controle Interno		Silvia Correia	Média (2019.1)
Escopo / Objetivo:			
Dimensionar quadro de recursos humanos e delinear carreira de Analista de Controle Interno.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Criar carreira de Analista de Controle Interno			
1.1 Carreira criada			
1.1.1 Realizar levantamento e estudo da legislação vigente.	Silvia Correia, Heline Joyce e Eliana	01/01/2019	31/01/2019
1.1.2 Realizar benchmarking com órgãos de Controle Interno.		01/02/2019	28/02/2019
1.1.3 Definir requisitos da carreira.		01/03/2019	31/03/2019
1.1.4 Dimensionar quadro de servidores.			
2. Realizar concurso público e prover cargos efetivos de Analista de Controle Interno			
2.1 Analistas de Controle Interno nomeados			
2.1.1 Instituir comissão organizadora do concurso.	Silvia Correia, Heline Joyce e Eliana	01/04/2019	31/05/2019
2.1.2 Elaborar e publicar edital.		01/06/2019	31/07/2019
2.1.3 Realizar licitação para seleção da executora do concurso.		01/08/2019	30/09/2019
2.1.4 Realizar o concurso		01/10/2019	30/11/2019
2.1.5 Nomear os servidores		01/12/2019	31/12/2019

3.6 Detalhamento de projetos em ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO			
Implantar a gestão estratégica da Controladoria			
PROJETO 19		Líder	Prioridade
Implantação de gestão documental na Controladoria		Cecília Correia	Alta (2018.1)
Escopo / Objetivo:			
Implantar sistemática de gestão documental com o objetivo de classificar e destinar corretamente os documentos da Controladoria.			
Etapas e Produtos			
Ação	Responsáveis	Prazo Início	Prazo Término
1. Implantar a gestão documental da Controladoria			
1.1 Gestão da Controladoria implantada			
1.1.1 Realizar ajustes no Diretório da Controladoria.	Cecília		
1.1.2 Criar Diretório 2018 com base nos processos da Controladoria.		15/02/2018	28/02/2018
1.1.3 Realizar levantamento da legislação vigente.		01/03/2018	31/03/2018
1.1.4 Classificar os documentos da Controladoria em: arquivo corrente, intermediário e permanente, de acordo com a legislação.		01/04/2018	30/04/2018
1.1.5 Elaborar a tabela de classificação.		01/05/2018	30/05/2018
1.1.6 Validar a tabela com a equipe e com a CPAD.		01/06/2018	30/06/2018
1.1.7 Treinar a equipe na nova sistemática.			

3.7 Indicadores Estratégicos

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Periodicidade	Responsável
Implementar o controle interno preventivo com foco em risco.	Índice de execução dos projetos de implementação do controle interno preventivo com foco em risco.	(quantidade de projetos realizados / quantidade de projetos propostos) *100	Anual	Heline Joyce
	Percentual de processos com gestão de risco implantada.	(quantidade de processos com gestão de risco implantada / quantidade de processos críticos) *100	Anual	Heline Joyce
	Percentual de Órgãos demandantes de orientações técnicas.	(quantidade de Órgãos que demandaram orientações técnicas / quantidade de Órgãos) *100	Anual	Eliana Tavares
Promover o controle social da gestão.	Índice de execução dos projetos de promoção do controle social da gestão.	(quantidade de projetos realizados / quantidade de projetos propostos) *100	Anual	Heline Joyce
	Percentual de adequação do portal da transparência à legislação vigente.	(número de informações primárias disponibilizadas / número de informações primárias exigidas) *100	Mensal	Marcelo Farias
	Percentual de solicitação de informações disponibilizadas.	(número de informações disponibilizadas / número de informações solicitadas) *100	Semestral	Scheila Bastos
	Percentual de manifestações de ouvidoria administrativas respondidas.	(número de manifestações de ouvidoria administrativa procedentes respondidas / número de manifestações de ouvidoria administrativa procedentes) * 100	Semestral	Rafaela Benevides

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Periodicidade	Responsável
Aprimorar as práticas de auditoria interna.	Índice de execução dos projetos de aprimoramento das práticas de auditoria interna.	(quantidade de projetos realizados / quantidade de projetos propostos) *100	Anual	Helene Joyce
	Percentual de ações do PASF realizadas.	(número de ações do PASF realizadas / número ações do PASF) * 100	Anual	Glafira
	Percentual recomendações reincidentes.	(número de recomendações reincidentes / número de recomendações) * 100	Anual	Maria Luiza
	Percentual de riscos mitigados.	(número de riscos mitigados / número de riscos mapeados nos processos) * 100	Anual	Jaqueline Aragão
	Percentual de execução do plano anual de auditoria.	(número de auditorias executadas no prazo / número de auditorias planejadas) * 100	Semestral	Silvia Penaforte
Fortalecer a correição como instrumento de governança.	Percentual de processos de correição assessorados pela controladoria.	(número de processos de correição assessorados pela controladoria / número de processos de correição) *100	Anual	Eliana Tavares
	Percentual de processos de correição aderentes às orientações da Controladoria.	(número de processos de correição aderentes às orientações da Controladoria / número de processos de correição assessorados pela Controladoria) *100	Anual	Eliana Tavares
Implantar a gestão estratégica da Controladoria.	Índice de execução dos projetos estratégicos.	(quantidade de projetos estratégicos realizados / quantidade de projetos estratégicos propostos) *100	Anual	Silvia Correia
	Percentual de execução do plano permanente de qualificação em controle interno.	(número de servidores qualificados em controle interno / número de servidores planejados para qualificação) *100	Semestral	Silvia Correia
	Percentual de informações estratégicas de controle disponibilizadas.	(número de informações estratégicas de controle disponibilizadas / número de informações estratégicas de controle modeladas) *100	Anual	Inês Novais



INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ
INESP

Thiago Campêlo

Presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas Sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp)

GRÁFICA DO INESP

Ernandes do Carmo
Coordenador

**Cleomarcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,
Hadson França e João Alfredo**
Equipe de Acabamento e Montagem

Aurenir Lopes e Tiago Casal
Equipe de Produção em Braile

Carol Molfese e Mário Giffoni
Equipe de Diagramação

José Gotardo Filho e Valdemice Costa (Valdo)
Equipe de Design Gráfico

Lúcia Jacó e Vânia Soares
Equipe de Revisão

Site: www.al.ce.gov.br/inesp
E-mail: inesp@al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-3701
Fax: (85) 3277-3707

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Av. Desembargador Moreira 2807,
Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará
Site: www.al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-2500



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

**Mesa Diretora
2017-2018**

Deputado José Albuquerque
Presidente

Deputado Tin Gomes
1º Vice-Presidente

Deputado Manoel Duca
2º Vice-Presidente

Deputado Audic Mota
1º Secretário

Deputado João Jaime
2º Secretário

Deputado Julinho
3º Secretário

Deputada Augusta Brito
4ª Secretária